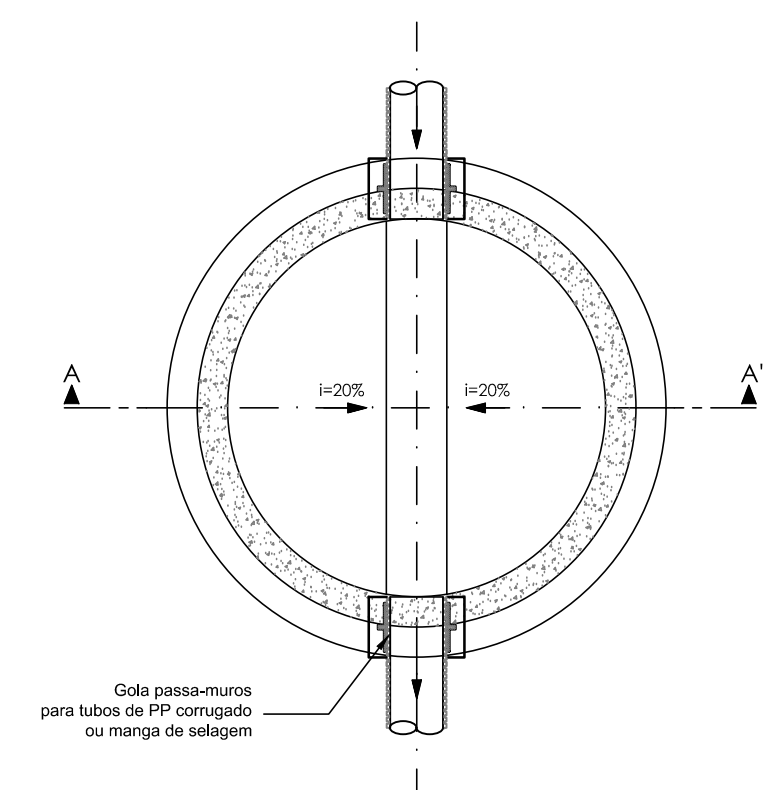


PLANTA POR B-B



PLANTA DA COBERTURA

PAVIMENTO

0.20 0.10 Ø0.60 0.10 0.20

0.10

Aço no betão simples de 230kg de cimento/m³

D

D'

0.10

betão simples C16/20

CS1

Gola passa-muros para tubos de PP corrugado ou manga de selagem

Ø 8/Ø 10

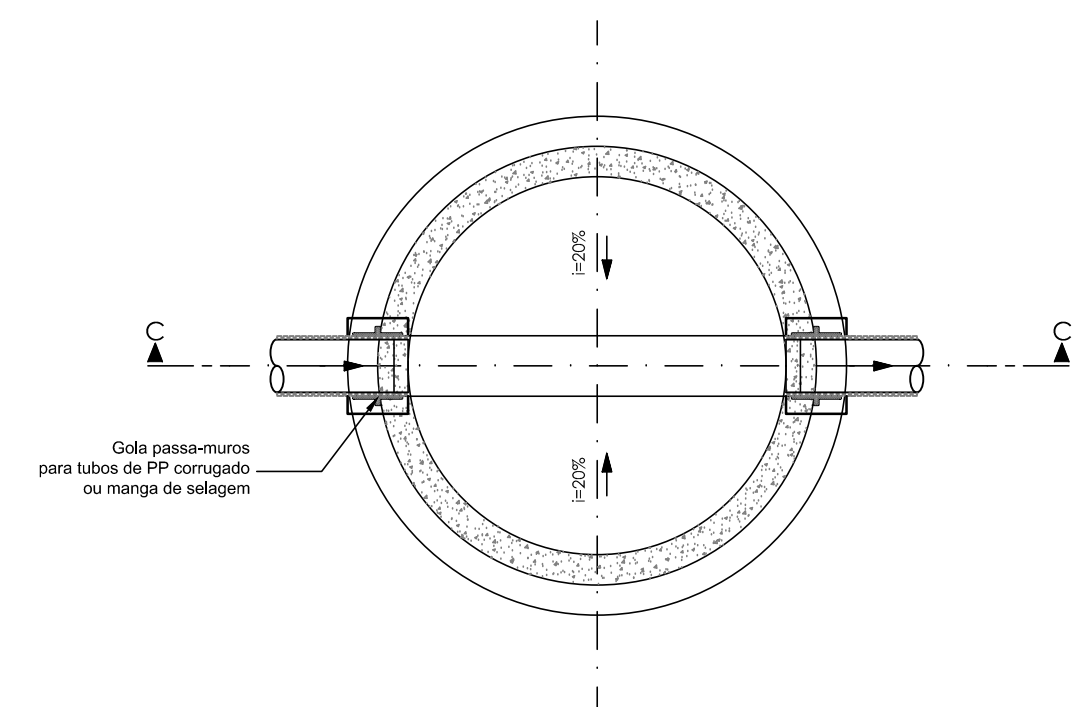
CS2

Betão de regularização esp. 0.10 m

Ø1.00
Ø1.25

Gola passa-muros para tubos de PP corrugado ou manga de selagem

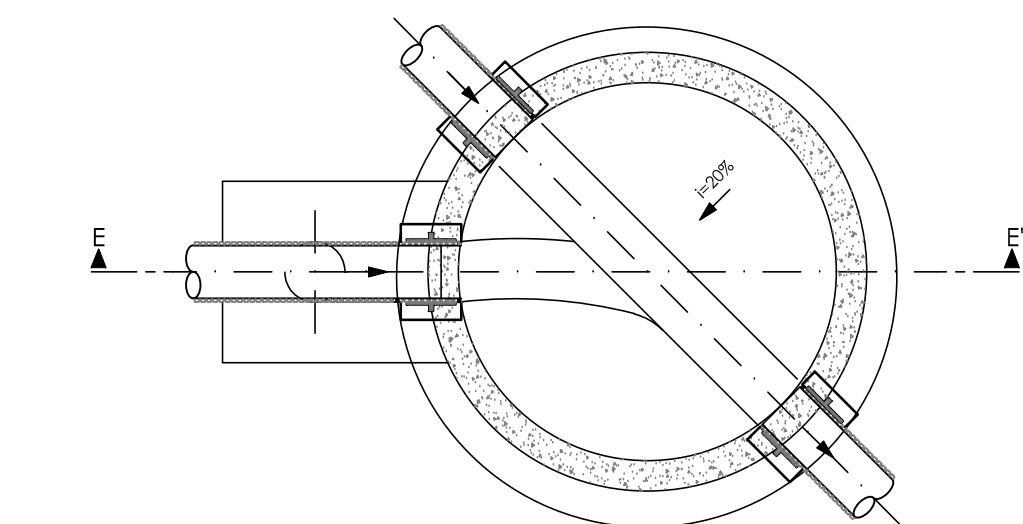
PLANTA POR D-D



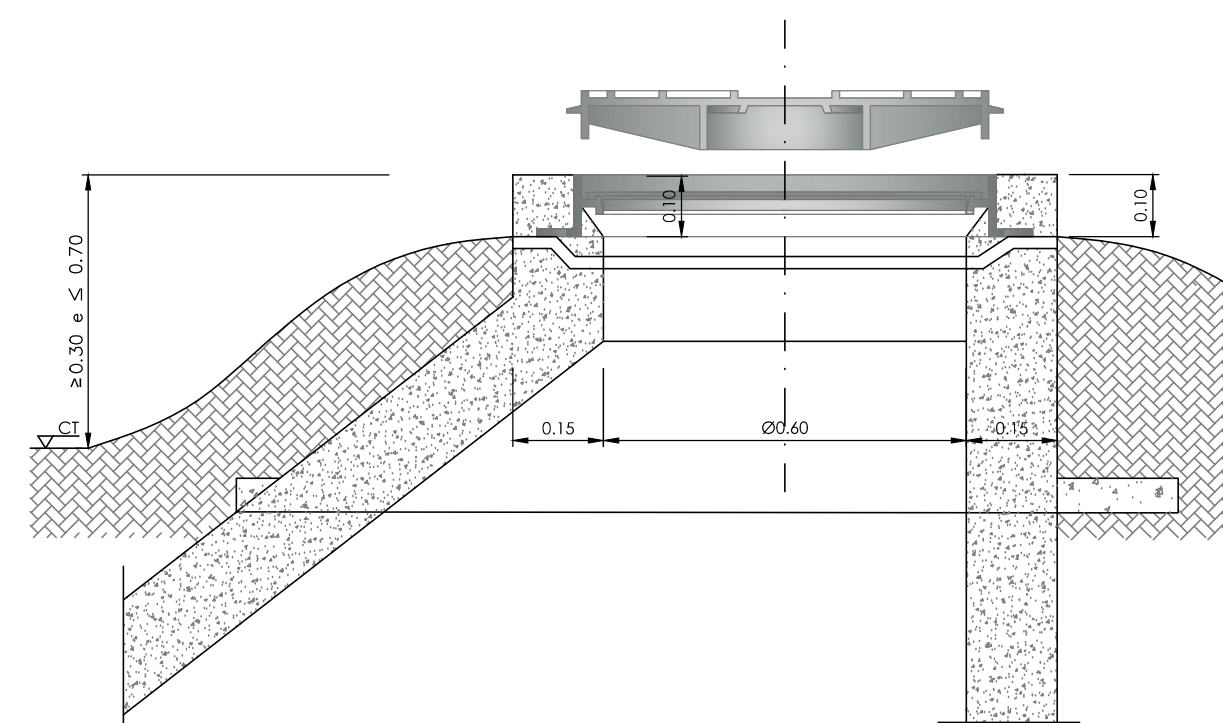
PLANTA DA COBERTURA

[illegible]

PLANTA POR F-F'



PLANTA DA COBERTURA



PORMENOR TIPO - FORA DE CAMINHOS OU VIAS
Esc. 1.10

- BETÃO C30/37 XC2 EM ELEMENTOS ESTRUTURAIS
- BETÃO C16/20 EM ENCHIMENTOS PARA FORMAÇÃO DE PENDENTES
- BETÃO COM 200 kg DE CIMENTO POR m³ NA REGULARIZAÇÃO DE FUNDAÇÕES
- AÇO EM VARÃO A400NR EM GERAL, COM RECOBRIMENTO DE 0,04m

- 1 - TODAS AS SUPERFÍCIES EM CONTATO COM O TERRENO SERÃO PINTADAS COM "INERTOL F" DA SIKA OU EQUIVALENTE, CONFORME CADERNO DE ENCARGOS
- 2 - TODAS AS SUPERFÍCIES INTERIORES DAS CÂMARAS DE VISITA SERÃO REVESTIDAS COM ARGAMASSA DE BASE MINERAL, TIPO EGGRETT KS 2, OU EQUIVALENTE, CONFORME CADERNO DE ENCARGOS
- 3 - OS COMPRIMENTOS DE AMARRAÇÃO E DE SOBREPONDO BEM COMO OS DIÂMETROS DOS MANDRIS DE DOBRAMENTO DEVERÃO RESPEITAR O ESTIPULADO NO EUROCÓDIGO 2
- 4 - RECORRIMENTO MÍNIMO DAS ARMADURAS IGUAL 4 cm, EM TODAS AS SUPERFÍCIES EM CONTATO COM A ÁGUA E/OU ENTERRADAS
- 5 - OS MATERIAIS CONSTITUINTES DAS PEÇAS PREFABRICADAS, AS SUAS CARACTERÍSTICAS GERAIS, FORMAS E DIMENSÕES, SÃO AS INDICADAS NAS NORMAS PORTUGUESAS NP 1916 E NP EN 1917
- 6 - NÃO SERÁ PREVISTO MEIO FIXO DE ACESSO ÀS CÂMARAS DE VISITA
- 7 - TAMPA CIRCULAR COM FIXADORES DE ARO EM FERRO FUNDIDO CLASSE D400 Ø600 (NP EN 124) COM DISPOSITIVO ANTI-ROUBO, TIPO "REXESS" DA PAM SAINT GOBAIN OU EQUIVALENTE
- 8 - AS JUNTAS SOLERA/ANÊIS E ANÊIS/ANÊIS SÃO EXECUTADAS COM CORDÃO BETUMINOSO E REFECHADAS COM MASSIQUE OU ARGAMASSAS RICAS EM CIMENTO
- 9 - A ALTURA "H" EM CADA CASO DEVER SER TAL QUE, CONSIDERADAS AS ALTURAS DO ARO, DA TAMPA DE FERRO FUNDIDO E DOS ANÊIS PREFABRICADOS, SE EMPREGUE UM NÚMERO EXATO DE ANÊIS, COM AS DIMENSÕES NORMALIZADAS
- 10 - SEMPRE QUE A CÂMARA DE VISITA FOR IMPLANTADA EM VIAS DE CIRCULAÇÃO NORMAL OU EM VIAS DE CIRCULAÇÃO DE CARGAS RELEVANTES, A GOLA DE BETÃO SIMPLES SERÁ ARMADA COM UMA ARMADURA CONSTITUÍDA POR 2x2 VÁZIOS CIRCULARES Ø10 E ESTIBOS Ø6 AFASTADOS DE 0,15 m
- 11 - A POSIÇÃO RELATIVA DAS TAMPAS DEVER SER ORIENTADA DE FORMA A GARANTIR AS MELHORES CONDIÇÕES DE ACESSO AO INTERIOR DAS CÂMERAS

- 1 - A GEOMETRIA E DIMENSÕES APRESENTADAS REFEREM-SE A SITUAÇÃO GERAL, NÃO REFLITENDO CONFLITOS OU INTERFERÊNCIAS COM OBSTÁCULOS OU EDIFICAÇÕES EXISTENTES. NESTAS SITUAÇÕES, AS GEOMETRIAS DEVEM SER ADAPTADAS ÀS CIRCUNSTÂNCIAS E AOS PROCESSOS CONSTRUTIVOS, ASSIM TODAS AS MODIFICAÇÕES DO REFERIDO ANTERIORMENTE DEVERÃO SER SUBMETIDAS À APROVAÇÃO DO DONO DA OBRA
- 2 - SEMPRE QUE A PROFUNDIDADE DA CÂMARA SEJA IGUAL OU SUPERIOR A 2,50 m, O DIÂMETRO INTERNO DA CÂMARA DE VISITA DEVERÁ SER DE 1,25 m
- 3 - SEMPRE QUE A PROFUNDIDADE DA CÂMARA SEJA IGUAL OU INFERIOR A 1,00 m, UTILIZAR-SE-Á A COBERTURA PLANA
- 4 - SEMPRE QUE A PROFUNDIDADE DA CÂMARA SEJA SUPERIOR A 1,00m, UTILIZAR-SE-Á A COBERTURA TRONCO-CÔNICA ASSIMÉTRICA
- 5 - EM TERRELOS AGRÍCOLAS OU SIMILARES AS CÂMARAS DE VISITA DEVERÃO FICAR SALTADAS DO TERRENO, NUMA ALTURA IGUAL OU SUPERIOR A 0,30 m E NUNCA SUPERIOR A 0,70 m, DE ACORDO COM O DIMENSIONAMENTO
- 6 - SE AS COTAS DE CADA SAPATA DAS CÂMARAS ATINGIREM UMA CAMADA DE SOLO COM BOA CAPACIDADE DE CARGA, PODERÃO ASSENTAR DIRETAMENTE SOBRE O MESMO. NA SITUAÇÃO DE UMA CAMADA DE SOLO FÍRMES SE SITUAR ABAIXO DAS CÂMARAS PREVEREM-SE AS SAPATAS, PARA RECEBEREM A REDUÇÃO DE UMA CAMADA DE FUNDAÇÃO, COM CERCA DE 1 m DE ALTURA, DE AGLOMERADO DE GRANULOMETRIA EXTENSA ENVOLTA EM GEOTÊXTIL
- 7 - EM ZONAS INUNDÁVEIS AS CÂMARAS DE VISITA SERÃO EQUIPADAS COM TAMPAS ESTANQUEAS, DE ACORDO COM O CADENO DE ENCARGOS

Revisão	Descrição	Data	Rubrica
 ÁGUAS DA REGIÃO DE AVEIRO Grupo Águas de Portugal HIDROFUNÇÃO Consultores de Engenharia, Lda.			
 HIDROFUNÇÃO Consultores de Engenharia, Lda.		ÁGUAS RESIDUAIS DOS CARVALHAIS - VAGOS	
ESTUDOU: <i>Samuel Cardoso</i>		PROJETO DE EXECUÇÃO	
DESENHOU: <i>Alameda Nely</i>			
CONFERIU: <i>Paulo</i>		DESENHOS TÉCNICOS	
VERIFICOU: <i>Sara</i>		CÂMARA DE VISITA	
FICHEIRO: 3353-PE-PD-4-3-r2.dwg LAYOUT: 4.3	ESCALA 3/20 3/20	DATA julho/2019	DESENHO Nº 4.3
			REVISÃO 2